

SOBRE O ENCERRAMENTO DAS EXTENSÕES DE SAÚDE DA EPAL

Em resposta à pergunta colocada pela bancada parlamentar do PCP ao Governo, sobre o encerramento das extensões de saúde na EPAL, a resposta vem da Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade, argumentando que a continuação do funcionamento das extensões de saúde na EPAL provocaria, e citamos,

“desigualdades económicas, geográficas e outras no acesso aos cuidados de saúde que se traduziria numa desigualdade de tratamento, violando o princípio da igualdade e os princípios contidos nos artigos 12º, 13º e 64º da Constituição da República, criando uma classe privilegiada de cidadãos(...)”

Para o Governo, a classe privilegiada somos nós, trabalhadores da EPAL, que ao usufruir de um acesso condigno ao SNS, no que respeita às consultas de clínica geral, cujo funcionamento é suportado quase na íntegra pela EPAL e com grande vantagens para a Empresa, estaríamos em desigualdade face aos restantes portugueses. Em nome da igualdade, acabe-se com essas mordomias, diz o Governo!

A defesa do Serviço Nacional de Saúde passa pela garantia do seu funcionamento em condições condignas e eficazes, garantindo o direito constitucional de acesso universal à saúde. Este é um ataque aos direitos dos trabalhadores e ao SNS, a favor dos serviços privados, um ataque que o PCP desde a primeira hora denunciou e continuará a combater.

ROUBO DOS SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL

Na sequência do roubo da distribuição de lucros, contrariando os estatutos da EPAL, soma-se agora mais um roubo aos trabalhadores e ao povo português que, a não ser travado, arrastará Portugal para o desastre. Repetindo as mentiras de anteriores governos, estas medidas não são nem excepcionais, nem inevitáveis.

Mentindo aos trabalhadores e ao povo, o Governo decidiu concretizar o roubo do subsídio de Férias e Natal a trabalhadores e reformados já neste ano e ao

mesmo tempo anunciar semelhante golpe para o 13º e 14º mês dos próximos anos.

Trata-se de uma medida que se destina a tirar a quem vive do seu salário ou pensão, para entregar à banca e aos grupos económicos que vêm ampliados os benefícios e privilégios que a política de direita lhes confere. O dinheiro do subsídio de Natal e de Férias, o aumento do IVA, as horas e os dias de trabalho sem receber, não são para resolver os problemas do país, mas para encher os bolsos do grande capital.

REDUÇÃO DE CUSTOS COM PESSOAL

As políticas de direita, deste governo, serviço dos grandes grupos económicos, e escudado pela Troika, estão bem claras nas contas da EPAL bem como nas declarações de rendimentos de cada um dos trabalhadores.

Roubaram os lucros, os subsídios de férias e de natal, cortaram-se nos ordenados e no valor pago pelas horas extraordinárias e entregaram-se os muitos milhões às Águas de Portugal que tratará de os enviar para a Troika em nome de uma dívida para a qual nenhum dos trabalhadores da EPAL contribuiu. Há muitos anos que EPAL dá e continuará a dar lucro. A questão é quem beneficia com esse lucro, e o Governo sabe-o. Os investimentos nas infra-estruturas reduziram-se drasticamente e reforçam o valor suplementar entregue à AdP que provém ainda dos ordenados e subsídios roubados, como demonstra o quadro abaixo.

| (milhões de euros) | 2009 | 2010 | 2011 |
|------------------------------|-------|------|------|
| Resultados | 27.1 | 45.9 | 42.5 |
| Lucros | 24.0 | 24.0 | 34.0 |
| Lucros para os trabalhadores | 0.381 | 0 € | 0 € |
| Custos com pessoal | 36.6 | 31.5 | 25.3 |

a) houve ainda uma verba distribuída em forma de prémio

b) para 2012 estão orçamentados em custos com pessoal 21.9, menos 3.4 milhões que em 2011

O desinvestimento, a deterioração do serviço, o aumento de preços para o consumidor e a diminuição dos custos com o trabalho são o prelúdio da destruição do sector das águas enquanto serviço público e para preparar a sua entrega à exploração privada. A destruição da EPAL como a conhecemos hoje está já "no prelo" e com ela vem tentativa de destruição dos direitos dos trabalhadores, consagrados no Acordo de Empresa.

A defesa dos trabalhadores da EPAL é também a defesa da continuidade da Empresa no quadro do Sector Empresarial do Estado e a defesa dos consumidores no acesso à água.

SERÁ A LUTA A TRAVAR AS ALTERAÇÕES AO CÓDIGO DO TRABALHO

A recente promulgação, pelo Presidente da República, Cavaco Silva, das alterações ao Código do Trabalho, é de um desrespeito absoluto pelo juramento de cumprir e fazer cumprir a Constituição pois estas alterações são profundamente inconstitucionais colocando o Presidente fora da lei fundamental.

Um ano após a assinatura do pacto de agressão pelo PS e um ano de governo PSD+CDS, é evidente a todos que existe entre eles um acordo unânime na defesa das políticas de direita, que consistem na destruição da economia nacional e em particular do sector empresarial do estado, na brutal redução dos direitos dos trabalhadores, no aumento do custo de vida a favor dos grandes grupos económicos e da banca.

Estamos agora um país mais pobre, mais injusto, com mais desemprego, mais

endividado e com uma recessão das mais prolongadas da nossa história. Esta é uma realidade sentida por todos os que dependem do seu trabalho para viver. É preciso pôr um ponto final neste caminho para a ruína e para o desastre.

Estamos prontos para esse combate afirmando que existe uma saída. E que é por essa saída, construída pelo povo e para o povo que os comunistas estão dispostos a lutar.

É hora de confrontar o governo com as brutais consequências das suas opções e das suas políticas.

Está na hora de dizer basta! Antes que seja tarde demais e este governo dê cabo do resto!

A Célula do PCP na EPAL
Lisboa 26 de Junho de 2012



Levar mais longe a nossa voz



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt